



EDITAL Nº 21/2023-PROGRAD/UFMS
DIVULGAÇÃO DO GABARITO DEFINITIVO DA PROVA OBJETIVA -
VESTIBULAR UFMS DIGITAL 2023

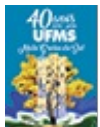
A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**, por meio da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e no Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e na Portaria MEC nº 391, de 7 de junho de 2002; a Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012, e na Resolução nº 154 Coun/UFMS, de 17 de janeiro de 2022, e nos Editais Prograd nº 152, de 16 de abril de 2022; nº 183, de 29 de junho de 2022; nº 278, de 25 de setembro de 2022; nº 290, de 13 de outubro de 2022; nº 309, de 28 de outubro de 2022; nº 357, de 23 de novembro de 2022; nº 358, de 23 de novembro de 2022; nº 365, de 29 de novembro de 2022; nº 366, de 29 de novembro de 2022; nº 380, de 5 de dezembro de 2022; e nº 20, de 20 de janeiro de 2023, torna público o **GABARITO DEFINITIVO DA PROVA OBJETIVA DO VESTIBULAR UFMS DIGITAL 2023 (PSVD-UFMS 2023)**, para seleção de candidatos para o preenchimento de vagas nos cursos de graduação, na modalidade presencial, para ingresso no ano letivo de 2023, conforme exposto abaixo:

1. DO GABARITO DEFINITIVO

- 1.1. Não houve alteração no gabarito preliminar.
- 1.2. A Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais encontra-se no ANEXO I.
- 1.3. O Gabarito Definitivo da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais encontra-se no ANEXO II.
 - 1.3.1. No Anexo II as respostas das questões de 11 a 15 relativas as provas de línguas estrangeiras são idênticas em ambos idiomas.

Campo Grande, 23 de janeiro de 2023.

ANDERSON VIÇOSO DE ARAUJO,
Pró-Reitor de Graduação em exercício.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Vicoso de Araujo, Pró-Reitor(a), Substituto(a)**, em 23/01/2023, às 17:04, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3802882** e o código CRC **C8501744**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000100/2023-78

SEI nº 3802882

ANEXO I - PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 1

Leia o capítulo XXII, intitulado “Agora um salto”, do romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis.

Que os dois gêmeos participassem da lua de mel nobiliária dos pais não é coisa que se precise escrever. O amor que lhes tinham bastava a explicá-lo, mas acresce que, havendo o título produzido em outros meninos dois sentimentos opostos, um de estima, outro de inveja, Pedro e Paulo concluíram ter recebido com ele um mérito especial. Quando, mais tarde, Paulo adotou a opinião republicana nunca envolveu aquela distinção da família na condenação das instituições. Os estados de alma que daqui nasceram davam matéria a um capítulo especial, se eu não preferisse agora um salto, e ir a 1886. O salto é grande, mas o tempo é um tecido invisível em que se pode bordar tudo, uma flor, um pássaro, uma dama, um castelo, um túmulo. Também se pode bordar nada. Nada em cima de invisível é a mais sutil obra deste mundo, e acaso do outro.

(*Esaú e Jacó*, 2012.)

No capítulo, o narrador ressalta, em relação ao tempo, seu caráter

Resposta:

- ☐ A maleável.
- ☐ B degradante.
- ☐ C cruel.
- ☐ D insondável.
- ☐ E fugidio.

Questão 2

Leia o capítulo XXII, intitulado “Agora um salto”, do romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis.

Que os dois gêmeos participassem da lua de mel nobiliária dos pais não é coisa que se precise escrever. O amor que lhes tinham bastava a explicá-lo, mas acresce que, havendo o título produzido em outros meninos dois sentimentos opostos, um de estima, outro de inveja, Pedro e Paulo concluíram ter recebido com ele um mérito especial. Quando, mais tarde, Paulo adotou a opinião republicana nunca envolveu aquela distinção da família na condenação das instituições. Os estados de alma que daqui nasceram davam matéria a um capítulo especial, se eu não preferisse agora um salto, e ir a 1886. O salto é grande, mas o tempo é um tecido invisível em que se pode bordar tudo, uma flor, um pássaro, uma dama, um castelo, um túmulo. Também se pode bordar nada. Nada em cima de invisível é a mais sutil obra deste mundo, e acaso do outro.

(*Esaú e Jacó*, 2012.)

O capítulo exemplifica o seguinte procedimento característico da prosa machadiana da maturidade:

Resposta:

- ☐ A o sarcasmo, em que o narrador zomba descaradamente do leitor de seu próprio romance.
- ☐ B a metalinguagem, em que o narrador tece considerações sobre a construção do próprio romance.
- ☐ C o cientificismo, em que o narrador defende uma tese a partir de argumentos de caráter científico.
- ☐ D a impessoalidade, em que o narrador busca se ocultar por detrás dos fatos narrados.
- ☐ E o misticismo, em que o narrador tece considerações de caráter obscuro e metafísico.

Questão 3

Leia um trecho do capítulo XXII, intitulado “Agora um salto”, do romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis.

Que os dois gêmeos participassem da lua de mel nobiliária dos pais não é coisa que se precise escrever. O amor que lhes tinham bastava a explicá-lo, mas acresce que, havendo o título produzido em outros meninos dois sentimentos opostos, um de estima, outro de inveja, Pedro e Paulo concluíram ter recebido com ele um mérito especial.

(*Esaú e Jacó*, 2012.)

No trecho, os dois pronomes relativos “que” referem-se, respectivamente, a

Resposta:

- ☐ A “coisa” e “amor”.
- ☐ B “gêmeos” e “amor”.
- ☐ C “pais” e “meninos”.
- ☐ D “coisa” e “título”.
- ☐ E “gêmeos” e “título”.

Questão 4

Leia um trecho do capítulo XXII, intitulado “Agora um salto”, do romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis.

[...] **havendo o título produzido em outros meninos dois sentimentos opostos, um de estima, outro de inveja**, Pedro e Paulo concluíram ter recebido com ele um mérito especial.

(*Esaú e Jacó*, 2012.)

Em relação ao trecho que o sucede, o trecho em negrito expressa ideia de

Resposta:

- ☐ A consequência.
- ☐ B concessão.
- ☐ C causa.
- ☐ D condição.
- ☐ E conclusão.

Questão 5

Leia o poema “Canção da tarde no campo”, extraído do livro *Vaga Música*, de Cecília Meireles.

Caminho do campo verde,
estrada depois de estrada.
Cercas de flores, palmeiras,
serra azul, água calada.

Eu ando sozinha
no meio do vale.
Mas a tarde é minha.

Meus pés vão pisando a terra
que é a imagem da minha vida:
tão vazia, mas tão bela,
tão certa, mas tão perdida!

Eu ando sozinha
por cima de pedras.
Mas a flor é minha.

Os meus passos no caminho
são como os passos da lua:
vou chegando, vais fugindo
minha alma é a sombra da tua.

Eu ando sozinha
por dentro de bosques.
Mas a fonte é minha.

De tanto olhar para longe,
não vejo o que passa perto.
Subo monte, desço monte,
meu peito é puro deserto.

Eu ando sozinha,
ao longo da noite.
Mas a estrela é minha.

(Cecília Meireles. *Poesia completa*, 2017.)

O espaço retratado na primeira estrofe constitui um tópico reiteradamente explorado, sobretudo, pela estética

Resposta:

- ☐ **A** romântica.
- ☐ **B** barroca.
- ☐ **C** naturalista.
- ☐ **D** árcade.
- ☐ **E** simbolista.

Questão 6

Leia o poema “Canção da tarde no campo”, extraído do livro *Vaga Música*, de Cecília Meireles.

Caminho do campo verde,
estrada depois de estrada.
Cercas de flores, palmeiras,
serra azul, água calada.

Eu ando sozinha
no meio do vale.
Mas a tarde é minha.

Meus pés vão pisando a terra
que é a imagem da minha vida:
tão vazia, mas tão bela,
tão certa, mas tão perdida!

Eu ando sozinha
por cima de pedras.
Mas a flor é minha.

Os meus passos no caminho
são como os passos da lua:
vou chegando, vais fugindo
minha alma é a sombra da tua.

Eu ando sozinha
por dentro de bosques.
Mas a fonte é minha.

De tanto olhar para longe,
não vejo o que passa perto.
Subo monte, desço monte,
meu peito é puro deserto.

Eu ando sozinha,
ao longo da noite.
Mas a estrela é minha.

(Cecília Meireles. *Poesia completa*, 2017.)

O eu lírico lança mão do recurso expressivo conhecido como antítese em:

Resposta:

- A** “Caminho do campo verde, / estrada depois de estrada.” (1ª estrofe)
- B** “Meus pés vão pisando a terra / que é a imagem da minha vida.” (3ª estrofe)
- C** “Os meus passos no caminho / são como os passos da lua.” (5ª estrofe)
- D** “Eu ando sozinha / por dentro de bosques.” (6ª estrofe)
- E** “De tanto olhar para longe, / não vejo o que passa perto.” (7ª estrofe)

Questão 7

O discurso indireto livre não deixa claro quem está com a palavra, se o narrador ou a personagem. O que permite distinguir é estar sendo relatado o pensamento da personagem, o qual é dela e não do narrador, por mais que este com ela se identifique.

(Nilce Sant'Anna Martins. *Introdução à estilística*, 1989. Adaptado.)

Ocorre discurso indireto livre no seguinte trecho do primeiro capítulo do romance *Cinzas do Norte*, de Miton Hatoum:

Resposta:

- ☐ A “Mundo não respondia: sentava atrás da última fila, isolado, perto da janela aberta para a praça.”
- ☐ B ““A gente estuda que nem condenado, como é que ele consegue passar de ano?”, reclamava o Minotauro.”
- ☐ C “Caminhavam juntos, sob o sol ou nos dias de chuva, Fogo e Jano, seu dono.”
- ☐ D “Delmo, enfezado, quis rasgar tudo e partir pra porrada: ‘Que tal umas cacholetas? um sabacu?’”
- ☐ E “Bombom o barrava e ameaçava: preguiçoso, displicente, pensava que filhote de papai tinha vez ali?”

Questão 8

Leia um trecho do livro *24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*, de Jonathan Crary.

Segundo o coletivo Tiqqun, nós nos tornamos habitantes inofensivos e maleáveis das sociedades urbanas globais. Mesmo na ausência de qualquer obrigação, escolhemos fazer o que nos mandam fazer; permitimos que nossos corpos sejam administrados, que nossas ideias, nosso entretenimento e todas as nossas necessidades imaginárias sejam impostos de fora. Compramos produtos que nos foram recomendados pelo monitoramento de nossas vidas eletrônicas, e voluntariamente oferecemos feedbacks a respeito do que compramos. Somos o sujeito obediente que se submete a todas as formas de invasão biométrica e de vigilância. E que ingere comida e água tóxicas. E vive, sem reclamar, na vizinhança de reatores nucleares. Um bom indicador dessa abdicação completa da responsabilidade pela própria vida são os títulos dos best-sellers que nos dizem, com uma fatalidade sombria, quais são os mil filmes que devemos ver antes de morrer, os cem destinos turísticos que devemos visitar antes de morrer, os quinhentos livros que devemos ler antes de morrer.

(*24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*, 2014.)

Para o coletivo Tiqqun, a sociedade contemporânea seria caracterizada, sobretudo, pela

Resposta:

- ☐ A intolerância.
- ☐ B agressividade.
- ☐ C espontaneidade.
- ☐ D subserviência.
- ☐ E indignação.

Questão 9

Leia um trecho do livro *24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*, de Jonathan Crary.

Segundo o coletivo Tiqqun, nós nos tornamos habitantes inofensivos e maleáveis das sociedades urbanas globais. Mesmo na ausência de qualquer obrigação, escolhemos fazer o que nos mandam fazer; permitimos que nossos corpos sejam administrados, que nossas ideias, nosso entretenimento e todas as nossas necessidades imaginárias sejam impostos de fora. Compramos produtos que nos foram recomendados pelo monitoramento de nossas vidas eletrônicas, e voluntariamente oferecemos feedbacks a respeito do que compramos. Somos o sujeito obediente que se submete a todas as formas de invasão biométrica e de vigilância. E que ingere comida e água tóxicas. E vive, sem reclamar, na vizinhança de reatores nucleares. Um bom indicador dessa abdicação completa da responsabilidade pela própria vida são os títulos dos best-sellers que nos dizem, com uma fatalidade sombria, quais são os mil filmes que devemos ver antes de morrer, os cem destinos turísticos que devemos visitar antes de morrer, os quinhentos livros que devemos ler antes de morrer.

(*24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*, 2014.)

Ao se transpor o trecho sublinhado para a voz ativa, a forma verbal resultante será

Resposta:

- ☐ A administram.
- ☐ B administravam.
- ☐ C administrem.
- ☐ D administrariam.
- ☐ E administrassem.

Questão 10

Leia um trecho do livro *24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*, de Jonathan Crary.

Segundo o coletivo Tiqqun, nós nos tornamos habitantes inofensivos e maleáveis das sociedades urbanas globais. Mesmo na ausência de qualquer obrigação, escolhemos fazer o que nos mandam fazer; permitimos que nossos corpos sejam administrados, que nossas ideias, nosso entretenimento e todas as nossas necessidades imaginárias sejam impostos de fora. Compramos produtos que nos foram recomendados pelo monitoramento de nossas vidas eletrônicas, e voluntariamente oferecemos feedbacks a respeito do que compramos. Somos o sujeito obediente que se submete a todas as formas de invasão biométrica e de vigilância. E que ingere comida e água tóxicas. E vive, sem reclamar, na vizinhança de reatores nucleares. Um bom indicador dessa abdicação completa da responsabilidade pela própria vida são os títulos dos best-sellers que nos dizem, com uma fatalidade sombria, quais são os mil filmes que devemos ver antes de morrer, os cem destinos turísticos que devemos visitar antes de morrer, os quinhentos livros que devemos ler antes de morrer.

(*24/7: capitalismo tardio e os fins do sono*, 2014.)

Pertence ao grupo das classes de palavras invariáveis o seguinte termo sublinhado no texto:

Resposta:

- ☐ A “o”.
- ☐ B “sem”.
- ☐ C “obediente”.
- ☐ D “Um”.
- ☐ E “própria”.

Questão 11

Leia um trecho do livro *Animal Farm*, de George Orwell, no qual o velho porco Major discursa para os demais animais da fazenda.

“Now, comrades, what is the nature of this life of ours? Let us face it: our lives are miserable, laborious, and short. We are born, we are given just so much food as will keep the breath in our bodies, and those of us who are capable of it are forced to work to the last atom of our strength; and the very instant that our usefulness has come to an end we are slaughtered with hideous cruelty. No animal in England knows the meaning of happiness or leisure after he is a year old. No animal in England is free. The life of an animal is misery and slavery: that is the plain truth.

But is this simply part of the order of nature? Is it because this land of ours is so poor that it cannot afford a decent life to those who dwell upon it? No, comrades, a thousand times no! The soil of England is fertile, its climate is good, it is capable of affording food in abundance to an enormously greater number of animals than now inhabit it.”

(www.marxists.org)

O trecho tem predominância do tipo textual

Resposta:

- ☐ A narrativo, pois a personagem relata o cotidiano dos animais da fazenda no ano anterior.
- ☐ B descritivo, pois a personagem apresenta, em detalhes, o que acontece com os animais nos matadouros.
- ☐ C injuntivo, pois a personagem oferece instruções de como os animais devem cultivar o solo.
- ☐ D dissertativo, pois a personagem argumenta a favor da ideia de que os animais são maltratados.
- ☐ E expositivo, pois a personagem define o trabalho dos animais na fazenda, sem qualquer juízo de valor.

Questão 12

Leia um trecho do livro *Animal Farm*, de George Orwell, no qual o velho porco Major discursa para os demais animais da fazenda.

“Now, comrades, what is the nature of this life of ours? Let us face it: our lives are miserable, laborious, and short. We are born, we are given just so much food as will keep the breath in our bodies, and those of us who are capable of it are forced to work to the last atom of our strength; and the very instant that our usefulness has come to an end we are slaughtered with hideous cruelty. No animal in England knows the meaning of happiness or leisure after he is a year old. No animal in England is free. The life of an animal is misery and slavery: that is the plain truth.

But is this simply part of the order of nature? Is it because this land of ours is so poor that it cannot afford a decent life to those who dwell upon it? No, comrades, a thousand times no! The soil of England is fertile, its climate is good, it is capable of affording food in abundance to an enormously greater number of animals than now inhabit it.”

(www.marxists.org)

In the excerpt from the second paragraph “it cannot afford a decent life to those who dwell upon it?”, the underlined words refer to

Resposta:

- ☐ A “nature”.
- ☐ B “land”.
- ☐ C “life”.
- ☐ D “climate”.
- ☐ E “animal”.

Questão 13

Leia a tirinha baseada no livro *Animal Farm*, de George Orwell, no qual o velho porco Major discursa para os demais animais da fazenda.



(<https://blog.nationalarchives.gov.uk>)

In the comic strip, Major's objective is to

Resposta:

- ☐ A approve the rules the farmer must follow.
- ☐ B create a hierarchy between wild and domestic animals.
- ☐ C establish the rules the animals should follow.
- ☐ D propose a specific classification for birds.
- ☐ E set a different position for four-legged animals.

Questão 14

Leia a tirinha baseada no livro *Animal Farm*, de George Orwell, no qual o velho porco Major discursa para os demais animais da fazenda.



(<https://blog.nationalarchives.gov.uk>)

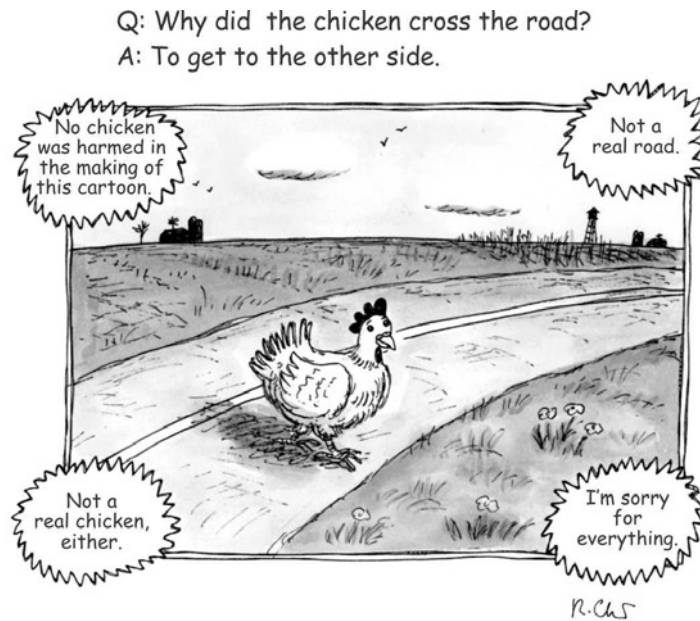
O discurso de Major propõe

Resposta:

- ☐ A igualdade entre os animais da fazenda e os animais selvagens.
- ☐ B analogia entre os homens e os animais selvagens.
- ☐ C oposição entre os animais da fazenda e os animais selvagens.
- ☐ D valorização dos homens pelos animais de quatro patas.
- ☐ E personificação dos ratos, que são comparados aos homens.

Questão 15

Observe the cartoon by Roz Chast, from *The New Yorker* magazine.



(www.newyorker.com)

In the cartoon, the statement that expresses regret is:

Resposta:

- ☐ A "To get to the other side."
- ☐ B "No chicken was harmed in the making of this cartoon."
- ☐ C "Not a real road."
- ☐ D "Not a real chicken, either."
- ☐ E "I'm sorry for everything."

Questão 11

Desde hace un tiempo se habla mucho del “ninguneo”. Es una práctica social consistente en no hacerle caso a una persona, en implementar conductas para dar a entender a alguien que no es nadie. Es una forma de violencia moral o psicológica, una manifestación de crueldad que algunas personas o grupos creen tener derecho a desplegar. La indiferencia convierte a alguien en invisible, y lo lleva a un estado de auténtico vacío. Abunda excesivamente en muchos de nuestros contextos: escuelas, política, relaciones de pareja, familia e incluso grupos de amigos. Este “deporte” consiste en negarle existencia y mérito al adversario, como si eso sumara méritos al ninguneador. El efecto siempre es el mismo: sufrir y cuestionar nuestra autoestima e identidad.

Como seres sociales, dotados de necesidades emocionales, aspiramos a establecer una relación de constante reciprocidad con quienes nos rodean. Si en un momento dado empezamos a percibir silencios, frialdad y despreocupación, nuestro cerebro nos avisará de una amenaza, de un miedo profundo y evidente: percibir que no somos amados, apreciados. Algunas personas pueden adoptar una actitud indiferente porque no somos lo suficientemente significativos para ellas desde el punto de vista emocional. Muchas veces utilizarán la indiferencia como escudo pues le temen al compromiso y no quieren tener ataduras emocionales. Generalmente, el envidioso huele el éxito de aquel a quien envidia, y para no reconocerlo, tan egoísta que es, prefiere lanzar el veneno de la indiferencia.

(<https://baenegocios.com>. Adaptado.)

Por el contenido del texto se puede afirmar que la intención del autor ha sido

Resposta:

- ☐ A) descrever os processos mentais que levam a que uma pessoa manifeste indiferença.
- ☐ B) sublinhar a inveja como o fator determinante a hora de ningunear a outras pessoas.
- ☐ C) promover estratégias para evitar que as pessoas se sintam menosculadas por o ninguneio.
- ☐ D) definir em que consiste o ato de ningunear e quais podem ser suas consequências nas pessoas afetadas.
- ☐ E) destacar que é no âmbito laboral onde ocorre com maior frequência o ninguneio.

Questão 12

Desde hace un tiempo se habla mucho del “ninguneo”. Es una práctica social consistente en no hacerle caso a una persona, en implementar conductas para dar a entender a alguien que no es nadie. Es una forma de violencia moral o psicológica, una manifestación de crueldad que algunas personas o grupos creen tener derecho a desplegar. La indiferencia convierte a alguien en invisible, y lo lleva a un estado de auténtico vacío. Abunda excesivamente en muchos de nuestros contextos: escuelas, política, relaciones de pareja, familia e incluso grupos de amigos. Este “deporte” consiste en negarle existencia y mérito al adversario, como si eso sumara méritos al ninguneador. El efecto siempre es el mismo: sufrir y cuestionar nuestra autoestima e identidad.

Como seres sociales, dotados de necesidades emocionales, aspiramos a establecer una relación de constante reciprocidad con quienes nos rodean. Si en un momento dado empezamos a percibir silencios, frialdad y despreocupación, nuestro cerebro nos avisará de una amenaza, de un miedo profundo y evidente: percibir que no somos amados, apreciados. Algunas personas pueden adoptar una actitud indiferente porque no somos lo suficientemente significativos para ellas desde el punto de vista emocional. Muchas veces utilizarán la indiferencia como escudo pues le temen al compromiso y no quieren tener ataduras emocionales. Generalmente, el envidioso huele el éxito de aquel a quien envidia, y para no reconocerlo, tan egoísta que es, prefiere lanzar el veneno de la indiferencia.

(<https://baenegocios.com>. Adaptado.)

La lectura del texto permite entender que una consecuencia del acto de ningunear es

Resposta:

- ☐ A el estigma social que recae en los envidiosos.
- ☐ B la eliminación simbólica de alguna persona.
- ☐ C la dificultad de la víctima para comprometerse emocionalmente.
- ☐ D la envidia que empieza a sentir una persona marginada.
- ☐ E el refuerzo de la identidad de la persona afectada.

Questão 13

Desde hace un tiempo se habla mucho del “ninguneo”. Es una práctica social consistente en no hacerle caso a una persona, en implementar conductas para dar a entender a alguien que no es nadie. Es una forma de violencia moral o psicológica, una manifestación de crueldad que algunas personas o grupos creen tener derecho a desplegar. La indiferencia convierte a alguien en invisible, y lo lleva a un estado de auténtico vacío. Abunda excesivamente en muchos de nuestros contextos: escuelas, política, relaciones de pareja, familia e incluso grupos de amigos. Este “deporte” consiste en negarle existencia y mérito al adversario, como si eso sumara méritos al ninguneador. El efecto siempre es el mismo: sufrir y cuestionar nuestra autoestima e identidad.

Como seres sociales, dotados de necesidades emocionales, aspiramos a establecer una relación de constante reciprocidad con quienes nos rodean. Si en un momento dado empezamos a percibir silencios, frialdad y despreocupación, nuestro cerebro nos avisará de una amenaza, de un miedo profundo y evidente: percibir que no somos amados, apreciados. Algunas personas pueden adoptar una actitud indiferente porque no somos lo suficientemente significativos para ellas desde el punto de vista emocional. Muchas veces utilizarán la indiferencia como escudo pues le temen al compromiso y no quieren tener ataduras emocionales. Generalmente, el envidioso huele el éxito de aquel a quien envidia, y para no reconocerlo, tan egoísta que es, prefiere lanzar el veneno de la indiferencia.

(<https://baenegocios.com>. Adaptado.)

No fragmento “Es una forma de violencia moral o psicológica, una manifestación de crueldad que algunas personas o grupos creen tener derecho a desplegar” (1º parágrafo), a ação expressada pelo verbo sublinhado se refere

Resposta:

- ☐ A aos direitos das pessoas que são afetadas pelo “ninguneo”.
- ☐ B à conduta das pessoas que tendem a ser fisicamente violentas.
- ☐ C à atitude de algumas pessoas de demonstrarem indiferença em relação a outras.
- ☐ D ao fato de algumas pessoas dizerem mentiras para outras.
- ☐ E ao vazio que acomete as pessoas que são vítimas do “ninguneo”.

Questão 14

Desde hace un tiempo se habla mucho del “ninguneo”. Es una práctica social consistente en no hacerle caso a una persona, en implementar conductas para dar a entender a alguien que no es nadie. Es una forma de violencia moral o psicológica, una manifestación de crueldad que algunas personas o grupos creen tener derecho a desplegar. La indiferencia convierte a alguien en invisible, y lo lleva a un estado de auténtico vacío. Abunda excesivamente en muchos de nuestros contextos: escuelas, política, relaciones de pareja, familia e incluso grupos de amigos. Este “deporte” consiste en negarle existencia y mérito al adversario, como si eso sumara méritos al ninguneador. El efecto siempre es el mismo: sufrir y cuestionar nuestra autoestima e identidad.

Como seres sociales, dotados de necesidades emocionales, aspiramos a establecer una relación de constante reciprocidad con quienes nos rodean. Si en un momento dado empezamos a percibir silencios, frialdad y despreocupación, nuestro cerebro nos avisará de una amenaza, de un miedo profundo y evidente: percibir que no somos amados, apreciados. Algunas personas pueden adoptar una actitud indiferente porque no somos lo suficientemente significativos para ellas desde el punto de vista emocional. Muchas veces utilizarán la indiferencia como escudo pues le temen al compromiso y no quieren tener ataduras emocionales. Generalmente, el envidioso huele el éxito de aquel a quien envidia, y para no reconocerlo, tan egoísta que es, prefiere lanzar el veneno de la indiferencia.

(<https://baenegocios.com>. Adaptado.)

O uso das aspas na palavra “deporte” (1º parágrafo) indica que o autor pretende

Resposta:

- ☐ A expressar com ironia que o “ninguneo” lhe parece uma prática lamentável.
- ☐ B mostrar que a indiferença social é uma prática legítima.
- ☐ C enfatizar o sofrimento que o “ninguneo” traz para as pessoas.
- ☐ D sugerir um contexto específico e apropriado para o “ninguneo”.
- ☐ E deixar claro que o “ninguneo” tem regras próprias.

Questão 15

Desde hace un tiempo se habla mucho del “ninguneo”. Es una práctica social consistente en no hacerle caso a una persona, en implementar conductas para dar a entender a alguien que no es nadie. Es una forma de violencia moral o psicológica, una manifestación de crueldad que algunas personas o grupos creen tener derecho a desplegar. La indiferencia convierte a alguien en invisible, y lo lleva a un estado de auténtico vacío. Abunda excesivamente en muchos de nuestros contextos: escuelas, política, relaciones de pareja, familia e incluso grupos de amigos. Este “deporte” consiste en negarle existencia y mérito al adversario, como si eso sumara méritos al ninguneador. El efecto siempre es el mismo: sufrir y cuestionar nuestra autoestima e identidad.

Como seres sociales, dotados de necesidades emocionales, aspiramos a establecer una relación de constante reciprocidad con quienes nos rodean. Si en un momento dado empezamos a percibir silencios, frialdad y despreocupación, nuestro cerebro nos avisará de una amenaza, de un miedo profundo y evidente: percibir que no somos amados, apreciados. Algunas personas pueden adoptar una actitud indiferente porque no somos lo suficientemente significativos para ellas desde el punto de vista emocional. Muchas veces utilizarán la indiferencia como escudo pues le temen al compromiso y no quieren tener ataduras emocionales. Generalmente, el envidioso huele el éxito de aquel a quien envidia, y para no reconocerlo, tan egoísta que es, prefiere lanzar el veneno de la indiferencia.

(<https://baenegocios.com>. Adaptado.)

En el enunciado “el envidioso huele el éxito de aquel a quien envidia, y para no reconocerlo, tan egoísta que es, prefiere lanzar el veneno de la indiferencia” (2º párrafo), el pronombre subrayado hace referencia al

Resposta:

- ☐ A) indivíduo que actúa com inveja.
- ☐ B) acto de ser indiferente.
- ☐ C) veneno do egoísmo.
- ☐ D) sujeito que é invejado.
- ☐ E) logro de outras pessoas.

Questão 16

O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), instituição multilateral também conhecida como Banco do Brics, anunciou a criação de um escritório regional na Índia para financiar e monitorar projetos de infraestrutura no país e em Bangladesh. Lançado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul em 2015, esse banco de desenvolvimento expandiu o número de membros, incluindo Bangladesh, Emirados Árabes Unidos, Egito e Uruguai. Com sede em Xangai, o NDB assinou mais de 80 projetos nos cinco países-membros originais, em setores que vão desde transporte, água e saneamento até energia limpa e infraestrutura digital e social.

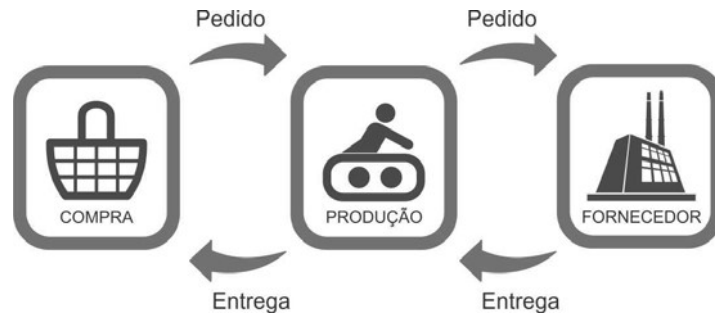
(<https://cnnbrasil.com.br>. Adaptado.)

A criação e a expansão da instituição abordada no excerto confrontam a hegemonia do Banco Mundial e de outro organismo multilateral, conhecido como

Resposta:

- ☐ A Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento.
- ☐ B Parceria Econômica Global Abrangente.
- ☐ C Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
- ☐ D Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- ☐ E Fundo Monetário Internacional.

Questão 17



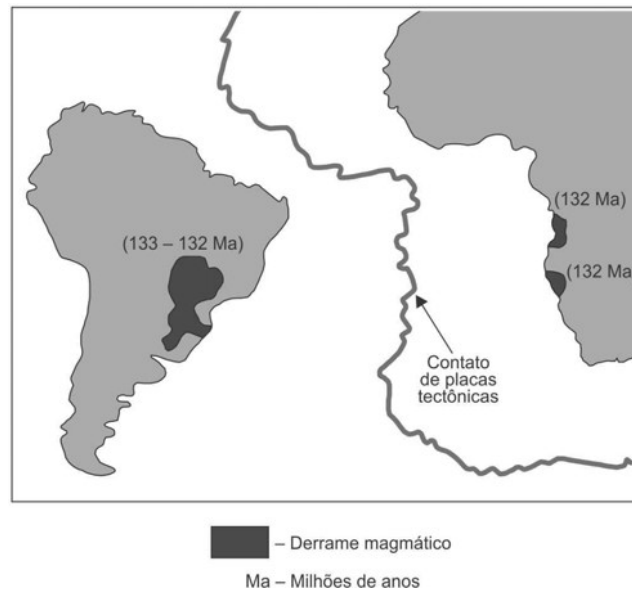
Após meados do século XX, foi consolidado um novo modelo de produção industrial, representado na imagem e conhecido como “produção flexível”. Uma inovação trazida por esse novo modelo de produção foi a

Resposta:

- ☐ **A** eficiência operacional, com a divisão rígida de tarefas.
- ☐ **B** ampliação de escala, com a adoção da produção em massa.
- ☐ **C** economia de tempo, com o uso de esteira rolante.
- ☐ **D** redução de estoques, com a produção ajustada à demanda.
- ☐ **E** rapidez decisória, com a implantação de inteligência artificial.

Questão 18

Durante as rupturas continentais na Era Mesozoica, um derrame magmático cobriu áreas da Bacia do Paraná e do continente africano, conforme a imagem.



(<http://ecoturismoaventura.com.br>. Adaptado.)

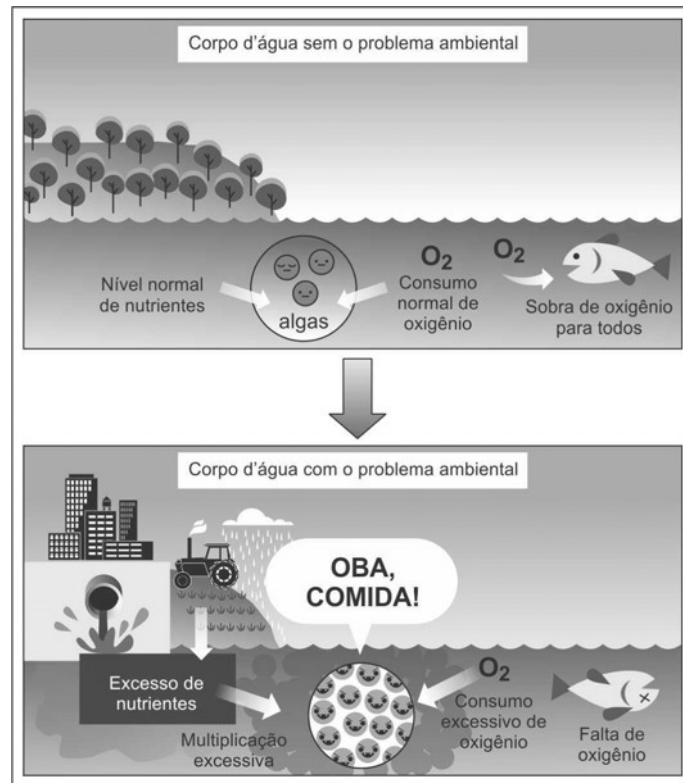
Um tipo de rocha e o tipo de contato de placas tectônicas associados ao derrame magmático em questão são, respectivamente,

Resposta:

- ☐ **A** o basalto e o contato divergente.
- ☐ **B** o arenito e o contato convergente.
- ☐ **C** a hematita e o contato tectônico.
- ☐ **D** o calcário e o contato transformante.
- ☐ **E** a bauxita e o contato orogenético.

Questão 19

Um subproduto da produção de etanol é a vinhaça, também conhecida como vinhoto, que pode ser utilizada em culturas agrícolas como fertilizante. No entanto, dependendo das condições de sua utilização ou descarte, esse resíduo pode contribuir para o problema ambiental representado na imagem.



(<https://agua-sua-linda.tumblr.com>. Adaptado.)

O problema ambiental representado na imagem é decorrente do fenômeno denominado

Resposta:

- ☐ A lixiviação.
- ☐ B assoreamento.
- ☐ C eutrofização.
- ☐ D laterização.
- ☐ E diagênese.

Questão 20

Considere que a escala numérica 1 : 4 500 000 seja representada pela seguinte escala gráfica.



Nessas condições, considerando que a escala gráfica inicie-se à esquerda com o número 0 e que cada segmento tenha 1 cm, os valores das letras A, B e C na imagem são, respectivamente,

Resposta:

- ☐ A 150 km, 300 km e 450 km.
- ☐ B 45 km, 90 km e 135 km.
- ☐ C 135 km, 270 km e 405 km.
- ☐ D 450 km, 900 km e 1 350 km.
- ☐ E 15 km, 30 km e 45 km.

Questão 21

Analise a charge.



(<https://historiablog.org>)

A charge provoca reflexão sobre

Resposta:

- ☐ A o registro da chegada dos vikings à América antes de Colombo.
- ☐ B a ausência de escrita entre alguns povos da Idade Média.
- ☐ C a impossibilidade de povos nórdicos viajarem a terras além-mar.
- ☐ D a violência usada pelos vikings no domínio do continente americano.
- ☐ E as técnicas de navegação utilizadas pelos vikings no contexto do mercantilismo.

Questão 22

As sociedades quilombolas contemporâneas preservam o conjunto de saberes e fazeres comunitários ancestrais e, dessa forma, impõem ao Estado e às instituições uma ampliação das noções de humanidade e de cidadania.

(Maíra Vida. "Um quilombo político possível". <https://folha.uol.com.br>, 20.09.2022. Adaptado.)

O excerto reforça uma característica histórica dos quilombos brasileiros mantida atualmente, que é a potencialidade de

Resposta:

- ☐ **A** unificar as lutas das comunidades quilombolas, concentrando-as na busca pela demarcação de suas terras.
- ☐ **B** extinguir o legado negativo da escravidão, buscando um modelo mais humanitário de política no país.
- ☐ **C** abalar a realidade sociopolítica, unindo os seus membros em uma luta para a ampliação de direitos políticos.
- ☐ **D** exaltar o patrimônio da comunidade negra, rejeitando a necessidade de ações afirmativas para essa população.
- ☐ **E** mobilizar a sociedade em torno das demandas dos negros, encerrando o preconceito contra as religiões de matrizes africanas.

Questão 23

No confronto entre dois modelos desenvolvimentistas distintos, venceu a “modernização conservadora” proposta pela Escola Superior de Guerra (ESG), com o apoio dos Estados Unidos. Chamado de “revolução” durante anos, o movimento político-militar deflagrado em 31 de março de 1964 foi, na verdade, um golpe de Estado. Mas não apenas um golpe militar, como em geral se supõe: a sociedade civil e o Congresso tiveram participação decisiva nele.

(Eduardo Bueno. *Brasil: uma história*, 2012. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a tomada de poder pelos militares, em 1964,

Resposta:

- ☐ **A** reafirmou a neutralidade da diplomacia brasileira na Guerra Fria.
- ☐ **B** extinguiu os movimentos socialistas no Brasil.
- ☐ **C** transformou as bases socioeconômicas do país.
- ☐ **D** contou com o apoio de políticos e parte da sociedade brasileira.
- ☐ **E** atendeu exclusivamente às demandas da política estadunidense.

Questão 24

Analise o trecho da canção “Admirável chip novo”, interpretada por Pitty, e a tirinha do cartunista Quino.

Nada é orgânico é tudo programado

E eu achando que tinha me libertado

[...]

Pense, fale, compre, beba

Leia, vote, não se esqueça

Use, seja, ouça, diga

Tenha, more, gaste, viva

(<https://vagalume.com.br>)



(Toda Mafalda, 2010.)

A temática da canção e da tirinha exprime o conceito de

Resposta:

- ☐ **A** maioria, de Immanuel Kant.
- ☐ **B** alienação do trabalho, de Karl Marx.
- ☐ **C** micropoder, de Michel Foucault.
- ☐ **D** sociedade do cansaço, de Byung-Chul Han.
- ☐ **E** indústria cultural, de Theodor Adorno.

Questão 25

Analise os dados revelados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, no Brasil.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

3º TRIMESTRE DE 2021	MULHERES	HOMENS
Total de ocupados	39 milhões	53,9 milhões
Total de assalariados	22,9 milhões	33,4 milhões
Setor privado	16,6 milhões	28,5 milhões
Com carteira assinada	13,2 milhões	20,2 milhões
Sem carteira assinada	3,4 milhões	8,2 milhões
Setor público	6,2 milhões	4,8 milhões
Com carteira assinada	656 mil	552 mil
Sem carteira assinada	1,3 milhão	903 mil
Militar e servidor estatutário	4,2 milhões	3,4 milhões
Empregadores	1,0 milhão	2,7 milhões
Conta-própria	8,8 milhões	16,6 milhões
Com CNPJ	2,3 milhões	3,8 milhões
Sem CNPJ	6,4 milhões	12,7 milhões
Trabalhadores domésticos	4,9 milhões	424 mil
Com carteira assinada	1,1 milhão	153 mil
Sem carteira assinada	3,7 milhões	271 mil
Trabalhadores familiares	1,2 milhão	734 mil

(<https://dieese.org.br>)

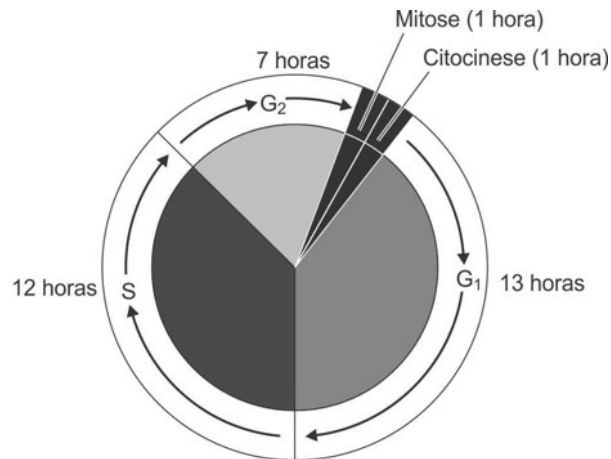
Uma análise sociológica das informações da pesquisa deve considerar que as mulheres são maioria entre

Resposta:

- A** os funcionários públicos, tendo sido impedidas por lei de ocuparem cargos em empresas privadas brasileiras até a segunda metade do século XX.
- B** os trabalhadores domésticos sem carteira assinada, refletindo uma sociedade que relaciona essa função ao âmbito feminino e desvaloriza seus direitos.
- C** os militares, confirmando que as lutas feministas conseguiram a equiparação de acesso a cargos tradicionalmente masculinos.
- D** os trabalhadores autônomos, demonstrando maior iniciativa feminina para empreender em tempos de crise econômica.
- E** os trabalhadores familiares, certificando a conquista de salários individuais e a autonomia em relação aos gastos femininos pessoais.

Questão 26

A figura ilustra as etapas da interfase (G_1 , S e G_2), em horas, da mitose e da citocinese que ocorrem em uma célula animal.



(<https://courses.lumenlearning.com>. Adaptado.)

De acordo com as informações contidas na figura, tem-se que

Resposta:

- ☐ A as cromátides-irmãs levam 7 horas para se separem por completo.
- ☐ B a condensação dos cromossomos ocorre no período de 13 horas.
- ☐ C a divisão do citoplasma ocorre no período de 2 horas.
- ☐ D a duplicação do material genético ocorre no período de 12 horas.
- ☐ E o aumento do volume celular ocorre no período de 1 hora.

Questão 27

O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário causador da doença de Chagas, comum em algumas regiões da América Latina. Já o *Trypanosoma brucei* é o protozoário causador da doença do sono, infecção endêmica de alguns países da África Subsaariana.

Sobre os dois protozoários citados, sabe-se que ambos pertencem

Resposta:

- ☐ **A** à mesma família e à mesma espécie.
- ☐ **B** ao mesmo reino e ao mesmo filo.
- ☐ **C** ao mesmo filo e à mesma espécie.
- ☐ **D** a classes e a ordens diferentes.
- ☐ **E** a domínios e a famílias diferentes.

Questão 28

Em certa espécie animal, a pelagem pode apresentar-se malhada (pelos pretos e brancos) ou preta uniforme. Essa característica é determinada por um par de alelos autossômicos. Um experimento revelou que o cruzamento entre dois animais malhados gerou uma prole com filhotes malhados e filhotes pretos uniformes. Já o cruzamento entre dois animais pretos uniformes gerou uma prole com 100% de filhotes pretos uniformes.

Com base nos resultados dos cruzamentos, afirma-se que o fenótipo

Resposta:

- ☐ **A** pelagem malhada é condicionado por um alelo dominante.
- ☐ **B** pelagem preta uniforme é condicionado por um alelo dominante.
- ☐ **C** pelagem preta uniforme é condicionado pelos genótipos PP e Pp .
- ☐ **D** pelagem malhada pode ser condicionado pelo genótipo pp .
- ☐ **E** pelagem preta uniforme pode ser condicionado pelo genótipo pp e Pp .

Questão 29

Charles Darwin é uma referência para a Biologia, pois foi um dos principais pensadores que elaborou o princípio da evolução dos seres vivos: a teoria da seleção natural. Uma frase que exemplifica essa teoria é:

Resposta:

- ☐ **A** Os indivíduos de uma população que se esforçam para desenvolver características adaptativas têm mais chance de sobreviver no meio ambiente.
- ☐ **B** Os indivíduos de uma população que não sofrem mutações são mais resistentes e têm mais chance de sobreviver no meio ambiente.
- ☐ **C** Diferentes características biológicas surgem nos indivíduos de uma população para atender às mudanças ocorridas no meio ambiente.
- ☐ **D** Diferentes características biológicas nos indivíduos de uma população surgem por indução do meio ambiente e são transmitidas aos descendentes em função do uso intenso.
- ☐ **E** Os indivíduos de uma população que conseguem sobreviver e se reproduzir possuem características adaptadas ao meio ambiente.

Questão 30

O sistema fluvial da América do Sul é o habitat das piranhas. A fama assustadora desses peixes excede o limite das águas dos rios em que vivem e ultrapassa as fronteiras dos países mundo afora. A maior parte das piranhas vive em cardumes, o que facilita caçar suas presas e dá proteção contra os inimigos, como o jacaré.

(<https://educacao.uol.com.br>. Adaptado.)

Considerando uma cadeia alimentar em que um jacaré se alimenta de uma piranha, o nível trófico e as características biológicas referentes ao jacaré são, respectivamente,

Resposta:

- ☐ **A** produtor, carnívoro e heterótrofo.
- ☐ **B** produtor, carnívoro e autótrofo.
- ☐ **C** consumidor, predador e heterótrofo.
- ☐ **D** consumidor, carnívoro e autótrofo.
- ☐ **E** produtor, predador e autótrofo.

Questão 31

Durante uma corrida, um atleta deu, em média, 180 passos por minuto. Considerando que esse atleta se desloca 1,5 m a cada passo dado, sua velocidade escalar média durante essa corrida foi de

Resposta:

A 3,0 m/s.

B 4,5 m/s.

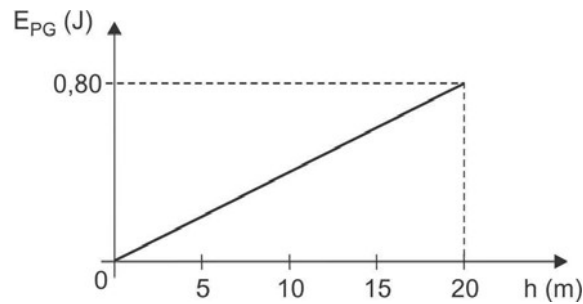
C 5,0 m/s.

D 5,5 m/s.

E 7,5 m/s.

Questão 32

Uma esfera metálica é lançada verticalmente para cima, a partir do solo, e atinge a altura máxima de 20 m. O gráfico mostra a variação da energia potencial gravitacional dessa esfera, em função da sua altura h em relação ao solo, durante esse movimento.



Desprezando a resistência do ar, a energia

Resposta:

- ☐ A cinética da esfera é nula no ponto mais alto da sua trajetória.
- ☐ B cinética da esfera aumenta com o aumento da altura.
- ☐ C cinética da esfera é constante e vale 0,80 J.
- ☐ D mecânica da esfera é nula no ponto mais alto da sua trajetória.
- ☐ E mecânica da esfera diminui com o aumento da altura.

Questão 33

Um cubo de alumínio X, com volume V_0 à temperatura θ_0 , tem seu volume aumentado de ΔV ao sofrer uma variação de temperatura $2\Delta\theta$, sem que ocorra mudança de estado. Outro cubo Y, também de alumínio, com volume $6V_0$ à temperatura θ_0 , sofre uma variação de temperatura $\Delta\theta$. O aumento de volume do cubo Y, devido a essa variação de temperatura $\Delta\theta$, foi de

Resposta:

- ☐ A 1,5 ΔV .
- ☐ B 2 ΔV .
- ☐ C 3 ΔV .
- ☐ D 6 ΔV .
- ☐ E 12 ΔV .

Questão 34

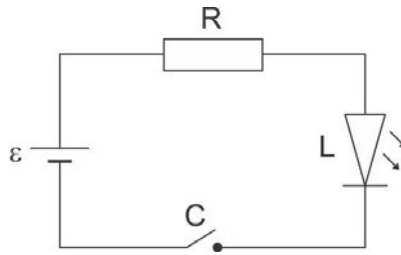
A frequência média da voz de uma pessoa adulta do sexo masculino é 100 Hz e a da voz de uma pessoa adulta do sexo feminino é 200 Hz. Considerando que a velocidade de propagação das ondas sonoras no ar seja 340 m/s, os comprimentos de onda das ondas sonoras associadas a essas frequências, quando se propagam no ar, são, respectivamente,

Resposta:

- ☐ A 6,80 m e 1,70 m.
- ☐ B 6,80 m e 3,40 m.
- ☐ C 1,70 m e 6,80 m.
- ☐ D 3,40 m e 6,80 m.
- ☐ E 3,40 m e 1,70 m.

Questão 35

A figura mostra o circuito elétrico de uma lanterna, constituído por uma bateria de força eletromotriz $\mathcal{E}$, um resistor R de resistência elétrica $100\ \Omega$, um LED L e uma chave C .



Quando a chave C está fechada, a diferença de potencial entre as extremidades do resistor é $2,50\text{ V}$ e a intensidade da corrente elétrica que se estabelece no LED é

Resposta:

- ☐ **A** 1,0 mA.
- ☐ **B** 4,0 mA.
- ☐ **C** 10 mA.
- ☐ **D** 25 mA.
- ☐ **E** 40 mA.

A ocorrência de substâncias simples na natureza é rara, visto que a combinação entre elementos diferentes produz moléculas de maior estabilidade. São exemplos de substâncias simples presentes na natureza

Resposta:

- ☐ **A** sódio, alumínio e ouro.
- ☐ **B** água, nitrogênio e oxigênio.
- ☐ **C** sódio, ouro e oxigênio.
- ☐ **D** nitrogênio, oxigênio e ouro.
- ☐ **E** água, oxigênio e ouro.

A Lei da Diluição de Ostwald, proposta no final do século XIX, estabelece uma relação matemática entre a concentração de um monoácido e o seu grau de ionização ($K_a = M\alpha^2$). Segundo essa lei,

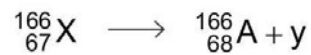
Resposta:

- ☐ **A** quanto maior a concentração do monoácido, maior seu grau de ionização e maior a sua força.
- ☐ **B** a adição de água a uma solução ácida aumenta o grau de ionização do monoácido, tornando-o mais forte.
- ☐ **C** a adição de água a uma solução ácida eleva o pH do sistema, sem alterar a força do monoácido.
- ☐ **D** o aumento da concentração do monoácido provoca aumento do valor de sua constante de ionização.
- ☐ **E** a adição de água a uma solução ácida diminui a concentração do ácido, aumentando seu grau de ionização e a sua constante de equilíbrio.

Questão 38

Ver / Esconder Classificação Periódica

Diversos radioisótopos são empregados em terapias para tratamento de tumores. Um deles, o $^{166}_{67}\text{X}$, decai de acordo com a equação a seguir.



Na equação de decaimento do radioisótopo $^{166}_{67}\text{X}$, y corresponde a:

Resposta:

- ☐ **A** uma partícula beta, $^0_{-1}\beta$.
- ☐ **B** radiação gama, $^0_0\gamma$.
- ☐ **C** um nêutron, 1_0n .
- ☐ **D** um próton, 1_1p .
- ☐ **E** uma partícula alfa, $^4_2\alpha$.

Questão 39

Ver / Esconder Classificação Periódica

Certo ácido inorgânico apresenta fórmula molecular H_2X . Ao ser adicionado a uma solução de um composto de fórmula ZOH , ocorreu a reação representada pela equação a seguir.

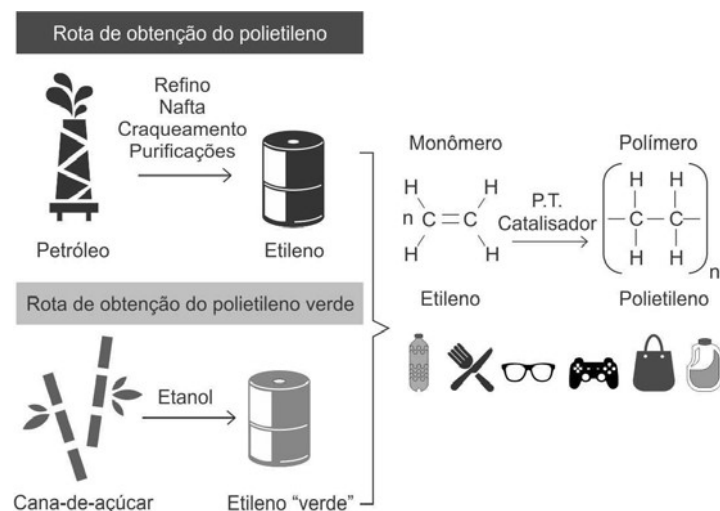


Considerando as menores proporções inteiras entre as substâncias envolvidas na reação, os coeficientes estequiométricos y e w são, respectivamente,

Resposta:

- ☐ A 2 e 1.
- ☐ B 2 e 2.
- ☐ C 2 e 4.
- ☐ D 4 e 1.
- ☐ E 1 e 1.

O polietileno é um polímero não biodegradável de larga aplicação, que é encontrado na composição de frascos flexíveis, sacolas plásticas, brinquedos e muitos outros materiais. É um polímero simples, produzido a partir da polimerização do etileno ($\text{H}_2\text{C} = \text{CH}_2$), o qual pode ser obtido por duas rotas distintas, como mostra a figura.



(Quím. nova na esc., agosto de 2022. Adaptado.)

Em relação à obtenção do polietileno,

Resposta:

- ☐ **A** o polietileno verde, por ter origem natural, não causa impactos negativos ao meio ambiente.
- ☐ **B** o etileno verde é obtido por desidratação do etanol, enquanto que o etileno do petróleo é obtido diretamente por destilação fracionada.
- ☐ **C** mesmo podendo ser obtido por rotas diferentes, o polietileno é considerado um derivado de matérias-primas não renováveis.
- ☐ **D** a utilização e a reciclagem do produto dependem da rota de produção escolhida.

E a polimerização do etileno ocorre por meio de uma reação de adição, e independe da fonte da matéria-prima.

Questão 41

André possui 3 carrinhos vermelhos, numerados de 1 a 3, e 2 carrinhos azuis, de números 1 e 2. Beto possui 1 carrinho vermelho, de número 4, e 4 carrinhos azuis, numerados de 3 a 6. Esses meninos devem formar um conjunto com 4 carrinhos, sendo 2 carrinhos de André e 2 de Beto. O número de maneiras distintas de esse conjunto ser formado para que haja 2 carrinhos azuis e 2 vermelhos é

Resposta:

- ☐ A 24.
- ☐ B 42.
- ☐ C 60.
- ☐ D 84.
- ☐ E 120.

Questão 42

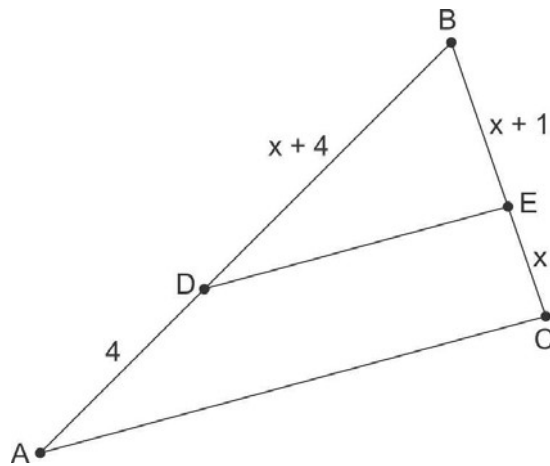
Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 2 \\ -1 & 3 & 3 \end{bmatrix}$ e a matriz $B = (b_{ij})$, quadrada de ordem 4, cujos elementos são dados por $b_{ij} = \begin{cases} 2i - a_{12}, & \text{se } j = 4 \\ a_{2j} + i, & \text{se } j \neq 4 \end{cases}$ em que a_{ij} são elementos da matriz $A = (a_{ij})$ dada. O número de elementos da matriz B que são menores ou iguais a zero é

Resposta:

- ☐ **A** 1.
- ☐ **B** 2.
- ☐ **C** 3.
- ☐ **D** 4.
- ☐ **E** 5.

Questão 43

Os pontos D e E estão sobre os lados de um triângulo ABC, de maneira que o segmento DE é paralelo ao lado AC, conforme mostra a figura, que indica a medida de alguns segmentos em centímetros.



Sabendo que o perímetro do triângulo BDE é igual a 14,4 cm, o perímetro do triângulo ABC é igual a

Resposta:

- ☐ A 18 cm.
- ☐ B 20 cm.
- ☐ C 21,2 cm.
- ☐ D 24 cm.
- ☐ E 28,8 cm.

Questão 44

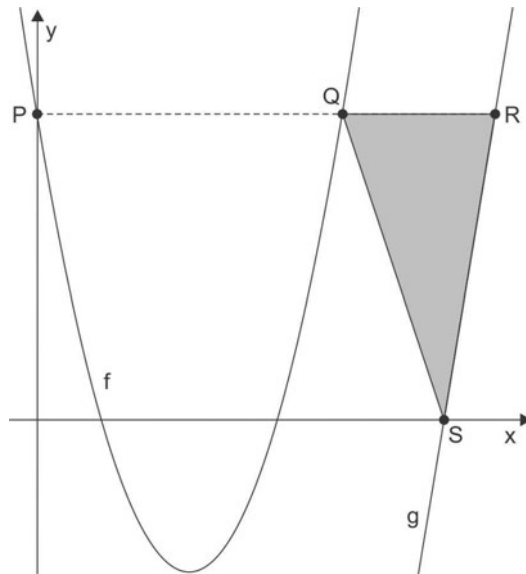
Uma pirâmide reta tem base quadrada de área 196 cm^2 . Sabendo que a área de uma das faces laterais desse sólido é 175 cm^2 , a altura dessa pirâmide é

Resposta:

- ☐ A 20 cm.
- ☐ B 21 cm.
- ☐ C 24 cm.
- ☐ D 25 cm.
- ☐ E 28 cm.

Questão 45

No plano cartesiano estão esboçados os gráficos de uma função quadrática f e de uma função polinomial do 1º grau g . Os pontos P , Q e R têm ordenada 6 e $g(10) = 12$.



Sabendo que 3 é a abscissa do vértice da parábola que representa a função f e que a área do triângulo QRS é 9, o valor de $g(0)$ é

Resposta:

- A** – 48.
- B** – 54.
- C** – 60.
- D** – 66.
- E** – 72.

Questão 46

Considere o polinômio $p(x) = 8x^3 - 12x^2 - 11x + m$, em que m é uma constante real. Sabendo que $p(3) = 80$, o resto da divisão de $p(x)$ por $x - 5$ é

Resposta:

A – 555.

B – 505.

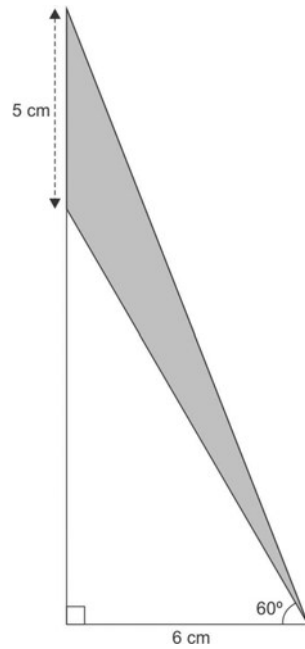
C 0.

D 605.

E 650.

Questão 47

Um segmento que parte de um dos vértices de um triângulo o divide em dois triângulos, conforme mostra a figura.



A área do triângulo destacado em cinza é

Resposta:

- ☐ **A** 5 cm².
- ☐ **B** 10 cm².
- ☐ **C** 15 cm².
- ☐ **D** 20 cm².
- ☐ **E** 25 cm².

Questão 48

Considere as retas r : $y = 5$, s : $x = 8$ e a circunferência de equação $(x - 4)^2 + y^2 = 16$. Seja p o número de pontos em comum entre essa circunferência e a reta r , e q o número de pontos em comum entre essa circunferência e a reta s . O valor de $p + q$ é igual a

Resposta:

- ☐ **A** 0.
- ☐ **B** 1.
- ☐ **C** 2.
- ☐ **D** 3.
- ☐ **E** 4.

Questão 49

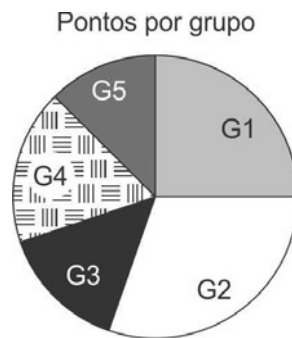
Em uma festa estão presentes 25 pessoas, entre elas os amigos Hugo, José e Luiz. Cada convidado, ao entrar, recebeu um papel contendo um número exclusivo, pois, ao final da festa, 2 desses números serão sorteados para prêmios. A probabilidade de pelo menos um desses amigos ter seu número sorteado é

Resposta:

- ☐ A 20%.
- ☐ B 21%.
- ☐ C 22%.
- ☐ D 23%.
- ☐ E 24%.

Questão 50

Os alunos de uma escola foram divididos em 5 grupos, G1, G2, G3, G4 e G5, para participar de uma gincana. Ao término da gincana, um gráfico de setores foi elaborado de acordo com a pontuação de cada grupo, sendo que o grupo vencedor fez 305 pontos e os demais grupos fizeram 248, 144, 177 e 126 pontos.



O ângulo do setor que corresponde ao grupo vencedor mede

Resposta:

- A** 101,9°.
- B** 103,3°.
- C** 105,2°.
- D** 107,5°.
- E** 109,8°.

REDAÇÃO

TEXTO 1

"Para solicitar assistência técnica, tecla 1. Para segunda via de fatura, tecla 2. Para alteração da data de pagamento, tecla 3. Para mudança de endereço, tecla 4. Para falar com um dos nossos atendentes, tecla 5. Para voltar ao menu inicial, tecla 6".

Hoje as centrais de atendimento ao cliente, também chamadas de *call centers*, estão tomadas por robôs, que conversam com o consumidor por texto (*chatbot*), por voz (*voice bots*) ou por avatares (personagens virtuais e humanizadas que personificam uma marca). Para além da comunicação via aplicativos ou sites das próprias empresas, estas vêm usando cada vez mais robôs para falar com os clientes por meio de aplicativos de mensagens já instalados no celular deles — em especial o WhatsApp, mas também Telegram, Messenger e Instagram (com a sua função Direct), além das mensagens por SMS.

Levantamento global da multinacional de pesquisas Accenture apontou que, em 2023, com o uso de *chatbots*, as empresas e os consumidores vão economizar 5 bilhões de horas em sessões de atendimento on-line ou por telefone. A adoção dos robôs está transformando o setor de telemarketing. "As máquinas passam a substituir os profissionais que faziam simplesmente a leitura dos roteiros de atendimento", diz Roselene Marçal, diretora do Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing de São Paulo (Sintemark). Em 2010, a Atento, a maior empresa de *call center* do Brasil, era a maior empregadora no país, com uma equipe de 82,6 mil pessoas. Em 2020, de acordo com dados recentes, a empresa desceu para a oitava posição, com 72,8 mil funcionários.

Segundo Roselene, porém, o movimento não indica uma demissão em massa. "O número de profissionais vem diminuindo, sim, mas as empresas tendem a manter profissionais bem treinados para resolver os problemas mais complexos", afirma a diretora.

(Daniele Madureira. "Você já teclou com um robô hoje?". www.folha.uol.com.br, 20.09.2022. Adaptado.)

TEXTO 2

A pandemia de covid-19 tem sido difícil para a indústria global de *call centers*, e em nenhum outro lugar mais do que nas Filipinas, líder mundial na área. Antes do surto da doença, os clientes usavam *chat* e robôs com inteligência artificial (IA) menos de 10% do tempo, mas isso subiu para quase 25% em 2021, diz Mike Small, executivo responsável por clientes corporativos nos Estados Unidos e no Canadá do Grupo Sitel de Miami, operadora de *call centers* com mais de 20% de seus 100 000 funcionários situados nas Filipinas. "Por causa da covid-19, os planos de implementar robôs dotados de inteligência artificial para atender aos clientes, que levariam de quatro a cinco anos para serem executados, foram implantados em alguns meses", disse Small, que não aumenta a equipe desde 2019.

A ameaça aumenta à medida que a IA permite que robôs sejam tão eficientes — e empáticos — quanto seres humanos para muitas transações básicas. O Banco Asiático do Desenvolvimento prevê que, até 2030, IA e tecnologias semelhantes poderão demitir 286 000 trabalhadores, ou quase um quarto das pessoas no setor de terceirização filipina atualmente. "Estamos alarmados", diz Mylene Cabalona, presidente da Rede dos Empregados em Terceirização dos Processos de Negócios, um sindicato de trabalhadores de centrais de atendimento ao cliente. "Isso levará a um deslocamento maciço de mão de obra para outros setores".

(Bruce Einhorn *et al.* "Robotização do call center ameaça milhares de empregos". <https://exame.com>, 03.04.2021. Adaptado.)

TEXTO 3

A robotização, muitas vezes, gera o temor de que os robôs vão substituir os trabalhadores humanos na maior parte do mercado de trabalho. Esse medo é reflexo do imenso sucesso das tecnologias de IA. Elas já estão bastante presentes no cotidiano da indústria: desde 2010 o número de robôs industriais cresce 9% ao ano. De acordo com uma pesquisa da Forrester Research, empresa norte-americana de pesquisa de mercado, 88% das pessoas no mundo afirmam que interagem com assistentes virtuais pelo menos uma vez por mês, principalmente em centrais de atendimento ao cliente.

Embora as estatísticas possam assustar, o desemprego não é consequência inevitável da robotização. Segundo um estudo da McKinsey, empresa de consultoria empresarial americana, dependendo do ritmo da implementação de robôs, a robotização deve atingir entre 400 milhões e 800 milhões de pessoas até 2030. Isso não significa que todas essas pessoas vão perder seus empregos, e sim que suas tarefas atuais serão impactadas de alguma forma. A mais provável delas é ter um "cobot" (robô colega de trabalho/colaborador) com quem se possa dividir tarefas previsíveis, como o atendimento ao cliente.

O fato é que o sucesso dos negócios requer capacidades que ambos, humanos e robôs, oferecem. Liderança, trabalho em equipe, criatividade e habilidades sociais dos humanos, e velocidade e capacidades quantitativas dos robôs. Assim, a automação cria novas complementaridades entre homem e máquina, e delas surgem novas funções, que exigem mais profissionais humanos qualificados para tarefas complexas, enquanto os robôs executam aquilo que é mais simples e repetitivo.

("A robotização vai gerar desemprego?". <https://code7.com>, 17.07.2018. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

CENTRAIS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE:

A ROBOTIZAÇÃO VAI SUBSTITUIR OS TRABALHADORES HUMANOS?



VESTIBULAR DIGITAL | 1º SEMESTRE DE 2023

04.12.2022

001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

1 - A	2 - B	3 - A	4 - C	5 - D	6 - E	7 - E	8 - D	9 - C	10 - B
11 - D	12 - B	13 - C	14 - A	15 - E	16 - E	17 - D	18 - A	19 - C	20 - B
21 - A	22 - C	23 - D	24 - E	25 - B	26 - D	27 - B	28 - A	29 - E	30 - C
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - D	37 - C	38 - A	39 - B	40 - E
41 - B	42 - A	43 - D	44 - C	45 - A	46 - E	47 - C	48 - B	49 - D	50 - E

CONFIDENCIAL ATÉ O MOMENTO DA APLICAÇÃO.